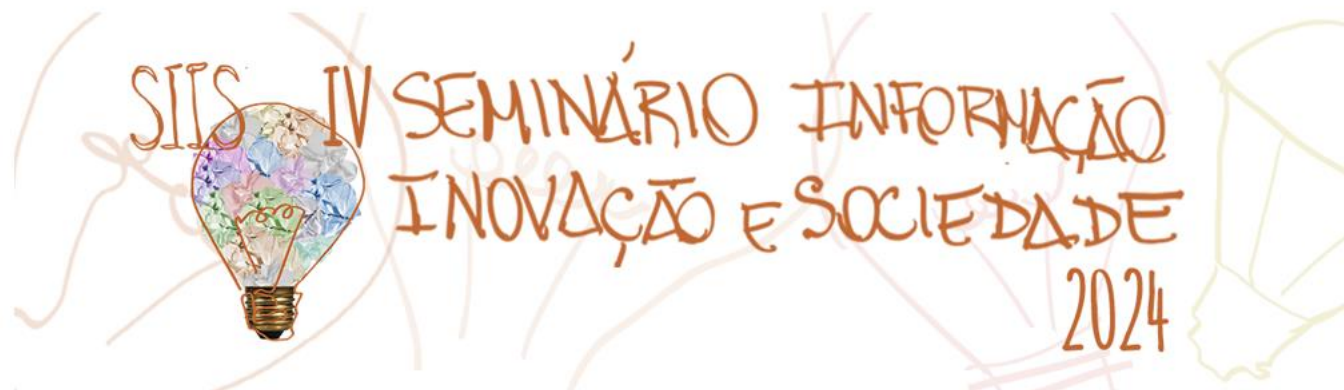




UM ESTUDO INTERDISCIPLINAR SOBRE PODCASTS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA CRIADOS POR PESQUISADORES BRASILEIROS: a experiência de coprodução com a rádio UFSCar

Luciana Gracioso (UFSCar)
Cíntia Murta (PUC Minas)

Introdução

A presente pesquisa tem como objetivo investigar a dinâmica da produção de podcasts científicos, realizados por pesquisadores em parceria com a Rádio UFSCar. Busca-se compreender os desafios enfrentados, bem como as linguagens, tecnologias e estratégias utilizadas. A hipótese da pesquisa é de que a forma como a comunidade científica brasileira, em especial os casos estudados, tem organizado sua carreira, pautada em produtividade, impede um investimento maior de tempo e recursos em divulgação científica. Para aqueles pesquisadores entrevistados que se dedicam à atividade de podcasts, propõe-se identificar suas metas, objetivos, estratégias e resultados planejados tanto a curto quanto a longo prazo.

Marco Teórico: divulgação científica

A divulgação científica desempenha um papel crucial ao conectar a ciência com uma sociedade profundamente midiaticizada (HJARVARD, 2014), em que as ferramentas online são essenciais não só para a disseminação, mas também para a criação e recepção do conhecimento. Esta busca por uma comunicação mais eficiente entre cientistas e o público, junto com o aumento da alfabetização midiática, potencializa a interação entre todos os envolvidos.

Marco Teórico: podcasts científicos

Diante desse contexto, surge a necessidade de investigar, a partir da oralidade e do processo evolutivo das mídias sonoras, a dinâmica da produção de podcasts científicos por parte dos pesquisadores em parceria com a Rádio UFSCar. Compreender as linguagens e tecnologias presentes nesse processo comunicativo torna-se essencial para explorar o potencial dos podcasts como ferramentas eficazes de divulgação científica para uma sociedade midiaticizada.

Marco Teórico: produtividade acadêmica

Entender a relação entre a produtividade acadêmica dos pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-graduação e a realização de atividades de divulgação científica. Investigar essa relação permite compreender se as ações de divulgação científica podem influenciar positivamente a produtividade acadêmica, bem como identificar possíveis estratégias de integração entre essas duas esferas. O mapeamento proposto permitirá uma visão abrangente do cenário atual e a identificação de aspectos relevantes para aprimorar a produção e utilização dos podcasts científicos como instrumentos de circulação do conhecimento.

Métodos

A metodologia qualitativa com abordagem exploratória-descritiva envolve revisão bibliográfica e estudo de caso, utilizando entrevistas e questionários estruturados. Os principais objetivos incluem: (a) contextualizar a construção da voz da ciência no Brasil, promovendo uma cultura científica participativa; (b) explorar a relação entre práticas comunicativas e novas tecnologias; (c) mapear e analisar podcasts em parceria com a Rádio UFSCar; e (d) identificar metas e estratégias dos produtores de podcasts.

Resultados

Os resultados preliminares indicam que os podcasts oferecem uma nova fronteira para a comunicação científica, permitindo um alcance mais amplo e uma interação mais direta com o público. Contudo, os desafios incluem a necessidade de conciliar as exigências acadêmicas com as demandas de tempo e recursos para produção de conteúdos de qualidade. A produção de podcasts, que exige domínio de tecnologias específicas e habilidades de comunicação, ainda enfrenta resistências na comunidade científica, especialmente no que tange ao reconhecimento institucional e à valorização desse tipo de produção na carreira acadêmica.

Conclusões

Os podcasts científicos emergem como uma ferramenta poderosa para a disseminação da ciência, mas seu pleno potencial depende de uma maior integração entre as atividades de divulgação e os objetivos acadêmicos dos pesquisadores. O estudo aponta para a necessidade de um novo perfil de cientista-divulgador, que esteja apto a dialogar com diferentes públicos e a utilizar as tecnologias emergentes de forma eficaz. A pesquisa destaca a importância de estratégias institucionais, como aquelas encontradas na Rádio Ufscar, que incentivem e valorizem a divulgação científica por meio de podcasts, promovendo uma prática mais inclusiva e acessível. Futuras pesquisas devem explorar mais profundamente as interações entre a produção acadêmica e a mídia digital, visando aprimorar as práticas de comunicação científica no Brasil.

Principais Referências

HJARVARD, Stig. The mediatization of society: a theory of the media as agents of social and cultural change. *Nordicom Review*, v. 29, n. 2, p. 105-134, 2014. Disponível em: <https://www.nordicom.gu.se/sv/tidskrifter/nordicom-review>. Acesso em: 5 set. 2024.

MARTEL, Frédéric. *Smart: o que você não sabe sobre a internet*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

MORIN, Edgar. *Introdução ao pensamento complexo*. 5. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

NWOSU, Chinedu C.; JIANG, Nan; LIO, Wen-Chin; ONYEACHONAM, Oluwabunmi. An analysis of podcast use by higher education faculty members: preparing for the digital learning age. *International Journal of Learning and Teaching*, v. 2, n. 4, p. 291-307, 2017. Disponível em: <https://www.ijlt.org/>. Acesso em: 5 set. 2024.

OBRIGADA!

Cíntia Maria Gomes Murta

(docente na PUC Minas Poços de Caldas e doutoranda no PPGCTS, na UFSCar)

Contato: cin.murta@gmail.com